

Com o objetivo de estimular o sistema de Previdência Complementar no Brasil, foi aberta nesta quarta-feira pela manhã, no auditório da Poupex em Brasília, a VI Feira da Previdência, uma promoção do Instituto Sebrae Previdência com a coorganização da Funpresp, da Funpresp-JUD, da Pouprev e da Previdência BRB e com apoio de inúmeras instituições como o SEBRAE Nacional.

Realizada pelo Sebrae Previdência desde 2017, a Feira reúne palestrantes e especialistas do tema que falaram sobre as perspectivas e cenários da economia do Brasil e do mundo com foco central no propósito de “fomentar a Educação Financeira e Previdenciária no país.”

O evento com mais de 800 participantes inscritos, foi aberto pelo Presidente do Sebrae Previdência, Evandro Nascimento, que destacou que “o objetivo do Sebrae Previdência é o de educar pelo conhecimento e pelo estímulo ao ambiente de previdência complementar e que a instituição que dirige continuará acreditando e investindo na educação financeira e previdenciária, hoje reconhecidas como pilares do desenvolvimento sustentável do país.”

Ao falar em seguida, o Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Previdência, Vitor Tioqueta, destacou que “o rápido envelhecimento da população brasileira acendeu uma luz amarela e derramou uma nuvem de preocupações sobre o sistema de previdência pública do país”. E acrescentou que “a classe média brasileira terá uma expressiva perda de renda na velhice caso não se filie a algum plano de previdência complementar, enfatizando que dados do último censo do IBGE apontam para um progressivo aumento da população idosa e uma simultânea queda na taxa de natalidade, o que vai sobrecarregar a previdência pública”.

O Diretor-Presidente do Sebrae, Décio Lima, afirmou na sequência que “o caminho da Previdência Complementar é essencial hoje para o povo brasileiro”, no que foi acompanhado pelo Superintendente da Previc, Ricardo Pena, que assinalou em sua fala que “o regime demográfico está sinalizando que vamos precisar da Previdência Complementar como um pilar adicional, pois a previdência social será cada vez mais um pilar básico e que a complementar é que realmente poderá ajudar a desenvolver o país do ponto de vista social, protegendo as pessoas, e também do ponto de vista econômico”.

Com o tema “Mais que Investir, Cuidar” e uma extensa programação ao longo de uma jornada de mais de 8 horas, o evento distribuiu por 5 painéis temas que vão da análise dos cenários econômico e político, tendências demográficas e de longevidade da população brasileira e explorações sobre as oportunidades da previdência privada para um futuro mais rentável e seguro.

**Fonte:** [Sebrae Previdência](#), em 22.11.2023.